

LETRAMENTO LITERÁRIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joseline Bezerra Wanderley

Universidade Federal da Paraíba. E-mail: josy.pedag2013@hotmail.com

Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

Universidade Federal da Paraíba. E-mail: marineumaoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO

A leitura é uma atividade importante na educação escolar, porque constitui um instrumento necessário para a realização de novas aprendizagens e de novos conceitos. No entanto, ela ainda tem sido compreendida como um ato mecânico de decodificação de palavras, não visto como algo que torna o indivíduo letrado para a sociedade. Precisamos de práticas que incentivem nossos alunos a gostar estar na escola, mostrando que podem ler, principalmente, textos literários, com prazer, se houver incentivo por parte dos professores e dos pais. Neste trabalho, levamos em consideração os estudos de Dalvi (2013); Rezende (2013); Gebara (2012); Pinheiro (2002) e Cosson (2012), dentre outros.

Segundo Pinheiro (2002), para que muitas experiências aconteçam, é preciso empenho e dedicação do professor, e a maneira mecânica não se faz presente nessas experiências, pois, trabalhar com a receptividade dos alunos, conhecendo a poesia através da leitura oral em sala de aula, vai além, com o envolvimento e convivência com os poemas e os alunos. O trabalho com textos literários traz a proximidade às palavras ditas de várias formas pelos autores/as desses poemas.

É lugar-comum a máxima de que literatura não se ensina; se lê, se vive, entretanto, para Rezende (2013), uma das respostas possíveis às questões formuladas – em consonância com os demais autores aqui citados – reside num deslocamento considerável: ir do ensino de literatura para o de leitura literária. Sendo assim, é necessário promover eventos de leitura literária, familiarizar os leitores em formação com vários gêneros, suportes e modos de apresentação do texto (DALVI, 2013).

Este projeto se justifica por articular o curso de Pedagogia com alunos e professores da rede básica de ensino, promovendo diálogos, discussões e a interdisciplinaridade. Tendo em vista essas questões, esta pesquisa visa a investigar como ocorre o trabalho com o texto literário na escola, o que se aborda na escola, no sentido de propor, em intervenções futuras, novas possibilidades de

interpelação, capazes de incentivar, através de um trabalho interdisciplinar, o gosto pela leitura de textos poéticos, buscando desenvolver nos educandos suas habilidades artísticas. O objetivo deste projeto é, pois, identificar como é desenvolvido o trabalho com a leitura nas séries iniciais de uma escola de João Pessoa, como também propor atividades que possam promover o letramento literário dos alunos envolvidos.

METODOLOGIA

As ações metodológicas foram iniciadas no mês de maio do corrente ano, com a apresentação do projeto à supervisora e à gestora da escola escolhida, como também buscamos confirmar a data da oficina a ser ministrada pela coordenadora do Projeto. O dia escolhido foi 21/07/2017. Essa reunião de formação ocorreu na data prevista, com a participação da coordenadora do projeto, a orientanda, com a participação do corpo docente e a gestão da escola.

Em agosto e setembro, será feita a leitura, em sala de aula, dos poemas do livro *Ou Isto ou Aquilo*, de Cecília Meireles, como também serão desenvolvidas as atividades interdisciplinares, visando a trabalhar os poemas, a partir das orientações da sequência básica, desenvolvida por Cosson (2012), conforme agendamento com os professores, em cada turma. Também está previsto uma atividade para a confecção de figurinos e cenário. A culminância do projeto ocorrerá no mês de outubro, Dia das Crianças, com apresentações das 12 turmas. No mês de Dezembro, será feito o relato de todas as atividades e resultados da execução do projeto. Para coletar os dados sobre o público-alvo do estudo e descrever os aspectos que os envolvem, aplicamos um questionário com os professores, como também acompanhamos algumas das aulas de leitura, no sentido de observar as estratégias de leitura utilizadas pelos professores.

O trabalho com a poesia é relevante, principalmente porque, conforme o defende Gebara (2012, p. 149), o poema, por sua estrutura, “modifica a forma de ler. Traz novas direções que podem ser usadas com outros textos em outras leituras”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início do projeto, em conversas informações com a gestão e com os professores, percebemos como é importante uma discussão sobre o letramento literário, pois, no cotidiano da escola, mais especificamente no âmbito da sala de aula, os gêneros literários têm exercido, muitas vezes, o papel de pretexto para ensinar aspectos gramaticais da língua e como objetos de interpretações prontas e acabadas, quando não são vistos como mero passatempo. Outro equívoco é associar a leitura literária ao mero prazer, como se prazer ou desprazer pela leitura não fosse uma produção social e cultural, pois ninguém nasce gostando ou não de ler, tendo prazer ou não pela leitura.



Ao longo do tempo, fomos percebendo que as crianças estavam muito envolvidas com a culminância do projeto, que é a organização de um recital poético, e que todos os dias queriam ler, cantar e ensaiar a apresentação. Muitos alunos disseram não gostar de ler, mas, a partir deste projeto, começaram a adquirir o gosto pela leitura. Depois que fizeram os trabalhos com os poemas, a leitura tem se tornado uma prática significativa. Dessa experiência, fica uma sensação de que a escola está totalmente integrada e que os alunos tem conseguido chegar à conclusão de que a poesia faz parte de tudo, estando sempre em movimento e presente no que vemos e vivemos. Após análise e avaliação dos dados coletados com a entrevista, questionário e observação, elaboraremos alternativas de propostas para a melhoria da qualidade do ensino.

Faz-se necessário, com os alunos, professores e até mesmo os pais, a escolha da melhor alternativa e que seja a mais confiável para ajudar esses alunos nas dificuldades encontradas nesse processo.

CONCLUSÃO

O projeto está se desenvolvendo conforme o planejado. Ao longo do tempo, estamos percebendo que as crianças estão muito envolvidas com o recital e que todos os dias querem ler, cantar, ensaiar a apresentação. Muitos alunos não gostavam de ler e, através deste projeto, começaram a adquirir o gosto pela leitura. Depois que fizeram os trabalhos com os poemas, a leitura se tornará, com certeza, uma prática significativa. Dessa experiência, fica uma sensação de que a escola está totalmente integrada e que os alunos conseguirão chegar à conclusão de que a poesia faz parte de tudo, estando sempre em movimento e presente em tudo o que vemos e vivemos.

Além de todo o contato que estamos tendo com a comunidade escolar, com os alunos e com professores, percebemos que é de extrema importância a experiência que nossos alunos colaboradores podem viver. São dias e dias de leitura, de debates, de aprendizagens em relação a como trabalhar com os alunos de uma forma que eles gostem daquilo que eles estão fazendo e que eles aprendam de uma forma prazerosa, de maneira significativa.

Com este trabalho, percebemos que um dos maiores problemas da leitura literária talvez não se encontre na resistência dos alunos à leitura, mas na falta de espaço-tempo na escola para esse conteúdo que insere fruição, reflexão e elaboração.

REFERÊNCIAS

- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2012.
DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita. *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013.
GEBARA, Ana Elvira Luciano. *A poesia na escola*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.



PINHEIRO, Hélder. *Poesia na sala de aula*. 2. Ed. João Pessoa: ideia, 2002.

REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita. *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013.